



**Análise Mensal - PMC**  
**Janeiro | 2018**

# Análise Mensal - PMC

## Janeiro | 2018

### Varejo de Pernambuco cresce 2,9% em janeiro

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano mostrou crescimento mês a mês, em relação ao mês anterior, de 2,9%. O valor revela uma recuperação significativa em relação a dezembro, quando o indicador havia recuado -7,6%, apontando que o setor se mantém em movimento de recuperação no primeiro mês de 2018. Apesar do bom desempenho, o valor foi inferior a janeiro de 2017, quando as vendas aumentaram 5,9%. A conjuntura bem menos adversa da economia para as famílias é um dos principais fatores da recuperação do comércio, pois a confiança vem retornando e caminhando de maneira mais rápida para níveis pré-crise. Esse cenário de inflação baixa, reduzindo a velocidade dos

reajustes dos preços livres, recuperação da renda real da população ocupada, dando maior poder de compras à população, além de um acesso ao crédito maior, mesmo com as taxas de juros mostrando resistência à queda, são propícios a um ciclo de consumo mais robusto que nos últimos dois anos, o que beneficia diretamente o volume de vendas do comércio. As tradicionais liquidações de janeiro, nos segmentos de “tecidos, vestuário e calçados”, “material para escritório, informática e comunicação” e “móveis e eletrodomésticos”, são as principais responsáveis pelo bom desempenho do varejo, conseguindo incentivar os consumidores a aproveitar algumas oportunidades, mantendo o comércio aquecido.

Gráfico 1



Já o comparativo mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, apesar de continuar positivo, apresentou resultado mais tímido, com variação de 1,3% em janeiro de 2018. É importante destacar que esse é o primeiro crescimento para os meses de janeiro em três anos, com a desaceleração iniciada em 2013, destacando os inícios de 2016 e 2017, que recuaram -12,0% e -3,2%. O resultado mensal positivo foi puxado pelos segmentos de “equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “móveis”, “veículos, motocicletas, partes e peças” e “eletrodomésticos”, que mostraram variações positivas significativas. Esses setores vêm mostrando recuperação contínua, influenciados não apenas pela recuperação dos indicadores já falados anteriormente, mas também pelo retorno do consumo da população, que passou o período de crise com comportamento conservador e demanda retraída, voltando a comprar bens duráveis e semi-duráveis nos últimos meses.

Já o indicador que acompanha o desempenho das vendas nos acumulados em 12 meses, que mostra de maneira mais explícita o movimento de recuperação do comércio, continua com crescimento, com aceleração pelo décimo quinto resultado consecutivo. Os três segmentos mais bem colocados nesse tipo de indicador são os de “equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “móveis e eletrodomésticos” e “tecidos, vestuários e calçados” com altas de 54,5%, 20,8% e 12,4%. Varejo Ampliado, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “veículos, motocicletas, partes e peças” e “material de construção”, também continuam com tendência de recuperação como o Varejo Restrito. Em janeiro de 2018, a maioria dos indicadores apresentam taxas positivas, como o comparativo mensal, o acumulado do ano e o acumulado em 12 meses com taxas de 3,5%, 3,5%, e 4,0%, respectivamente.

**Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades**

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	NOVEMBRO/17	DESEMBRO/17	JANEIRO/17		
Combustíveis e lubrificantes	1,9	-4,7	2,3	2,3	1,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,1	5,8	4,2	4,2	2,3
Tecidos, vestuário e calçados	22,0	-0,6	-10,3	-10,3	12,4
Móveis e eletrodomésticos	35,7	30,1	6,1	6,1	20,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-7,7	-10,3	3,5	3,5	-11,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-26,6	-25,8	-16,4	-16,4	-25,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	70,0	83,6	23,3	23,3	54,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,6	-17,1	0,0	0,0	1,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	5,1	-5,1	12,1	12,1	7,4
Material de construção	-25,2	-31,7	-1,0	-1,0	-17,0
Varejo	-9,9	1,4	1,3	1,3	5,1
Varejo Ampliado	5,7	-2,0	3,5	3,5	4,0

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

É importante destacar que a expectativa para os demais meses do ano é positiva, com projeção para as vendas, superior ao ano de 2017. O mercado espera uma inflação abaixo

da meta, uma redução da taxa básica de juros para o mês de maio, além de uma melhora no mercado de trabalho, ligado principalmente à geração de vagas formais.

## REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).  
Janeiro/2018.

## EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Glauce Dias

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

